

TALCO E PIROFILITA

Rafael Quevedo do Amaral - DNPM/PR, Tel.: (41) 3335-3970, E-mail: rafael.amaral@dnpm.gov.br

1 OFERTA MUNDIAL – 2013

A oferta mundial de talco e pirofilita é caracterizada por relativa estabilidade ano a ano, o mesmo ocorrendo com as reservas mundiais das duas substâncias. A concentração das reservas e da produção permanece evidente. Os EUA, a Índia e o Japão detêm juntos 84,4% das reservas mundiais. Estes mesmos países, juntamente com a China, Brasil e Finlândia, responderam juntos por 56,0% da produção mundial de talco e pirofilita. No que se refere à concentração da produção o fator de maior relevância é a participação da China na produção mundial, visto que o país é responsável por 29,4% da produção de talco e pirofilita no mundo.

Tabela 1 - Reserva e produção mundial

Discriminação	Reservas (10 ³ t) ⁽¹⁾	Produção (10 ³ t) ⁽²⁾		
		Países	2012 ^(r)	2013 ^{(p) / (e)}
Brasil⁽¹⁾	44.010	459	592	7,9
China	nd	2.200	2.200	29,4
Coréia do Sul	14.000	515	480	6,4
Índia	75.000	662	650	8,7
Estados Unidos da América	140.000	515	531	7,1
Finlândia	nd	440	440	5,9
França	nd	420	420	5,6
Japão	100.000	365	370	4,9
Outros países	nd	1.760	1800	24,1
TOTAL	373.010	7.333	7.483	100,0

Fontes: DNPM/DIPLAM e USGS: *Mineral Commodity Summaries* – 2014

(1) Reserva lavrável; (2) Produção bruta; (e) estimado; (r) revisado; (p) preliminar; (nd) não disponível.

2 PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de talco e pirofilita apresenta um acréscimo de 29,0% em 2013 quando comparada com o ano anterior, fato já verificado entre os anos 2012 e 2011. O maior aumento ocorreu na produção bruta (29,0%), enquanto a produção beneficiada teve um acréscimo de 8,6%. A produção nacional de talco é concentrada em poucos estados. Os estados da Bahia (48,0%), Paraná (29,0%) e São Paulo (14,3%) respondem juntos por 91,3% da produção brasileira de talco e pirofilita. Da mesma forma, a produção é concentrada também em poucas empresas, sendo que as três maiores empresas nacionais produtoras responderam em 2013 por 74,0% de toda a produção.

3 IMPORTAÇÃO

As importações de talco e pirofilita cresceram consideravelmente em 2013 quando comparadas ao ano anterior. Enquanto a quantidade importada elevou-se em 19,6%, o valor importado cresceu 23,1%. Essa diferença entre o crescimento da quantidade e do valor importado evidencia um ligeiro aumento do preço médio do talco e pirofilita importados, em contraste com o constatado no último ano, em que a quantidade elevou-se mais do que o valor importado das duas substâncias.

Seguindo a característica de concentração da produção, as importações de talco e pirofilita também se apresentam concentradas em poucos países fornecedores. Quase metade das importações (45,0%) é proveniente dos EUA, seguido de Finlândia (29,0%), China (9,0%) e Bélgica (7,0%). Esses países, juntos, respondem por 90,0% das importações nacionais de talco e pirofilita.

4 EXPORTAÇÃO

As exportações de talco e pirofilita continuaram em crescimento em 2013, quando ficou constatado um acréscimo de 12,0% na quantidade e de 15,6% no valor exportado. Da mesma forma que constatado para as importações, as exportações cresceram, percentualmente, mais em valor do que em quantidade, evidenciando-se um aumento do preço médio do talco e pirofilita exportados.

Os principais importadores de talco e pirofilita do Brasil foram a Argentina (41%), Colômbia (16%), Peru (11%) e México (9%). A única mudança em relação ao ano anterior é o aparecimento do México como um dos principais demandantes (9%), responsável por percentual semelhante ao das compras da Itália no ano anterior (país que em 2013 deixa de figurar entre os cinco principais destinos das exportações de talco e pirofilita).

5 CONSUMO INTERNO

O consumo aparente de talco e pirofilita em 2013 apresenta uma elevação de 9,4% em relação ao ano anterior. Essa variação positiva do consumo aparente ocorreu, entre outros fatores, em função de um aumento das importações bem superior à elevação das exportações, tanto em termos nominais como percentuais. Tal cenário é o mesmo já

TALCO E PIROFILITA

verificado no ano anterior. Apesar do acréscimo das importações ter contribuído para a elevação do consumo aparente, o principal fator explicativo de tal aumento foi o crescimento de 8,6% da produção beneficiada no último ano, sendo o aumento do consumo interno suprido predominantemente por maior produção interna beneficiada.

Tabela 2 - Principais estatísticas - Brasil

Discriminação		Unidade	2011 ^(r)	2012 ^(r)	2013 ^(p)
Produção ⁽²⁾	Produção Bruta	(t)	443.533	459.539	592.844
	Produção Beneficiada	(t)	135.421	133.601	145.106
	Total	(t)	578.954	593.140	737.950
Importação	Produto Beneficiado	(t)	7.808	10.300	12.683
		(10 ³ US\$-FOB)	5.081	6.409	7.664
Exportação	Produto Beneficiado	(t)	11.851	14.107	15.805
		(10 ³ US\$-FOB)	5.186	7.126	8.236
Consumo Aparente ⁽¹⁾	Produção Beneficiada	(t)	131.378	129.794	141.984
Preços ⁽³⁾		(US\$/t)	437,60	505,14	521,10

Fonte: DNPM/DIPLAM; MDIC/SECEX.

(1) Consumo aparente: produção + importação - exportação; (2) talco + pirofilita; (3) preço médio de exportação de concentrado do talco-esteatita natural. (r) revisado; (p) preliminar.

6 PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

De acordo com os Relatórios Anuais de Lavra, os investimentos previstos para os próximos três anos, apesar de maiores do que os planejados no ano anterior, ainda são inferiores ao que vinham sendo previstos em 2010 e 2011. Essa queda no valor dos investimentos previstos para os próximos três anos parece indicar uma mudança de expectativas quanto ao mercado futuro do talco e pirofilita.

7 OUTROS FATORES RELEVANTES

O mercado externo de talco e pirofilita, apesar de pequeno em relação à produção interna, mostra-se em ascensão ano a ano, tanto pelo aumento do volume exportado como pelo crescimento do preço médio das exportações das duas substâncias. Outro fator que parece indicar boas perspectivas para o setor é o aumento anual contínuo da produção beneficiada, fato que também se confirmou em 2013. Tal crescimento da produção beneficiada permite que parte da produção esteja sendo comercializada com maior valor agregado.